

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU  
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC  
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**MARIA TEREZA SILVA BAGNALL**

**CASOS DE ENSINO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS  
PUBLICAÇÕES DO ENANPAD DE 2013 A 2017**

**UBERLÂNDIA  
OUTUBRO 2018**

**MARIA TEREZA SILVA BAGNALL**

**CASOS DE ENSINO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS  
PUBLICAÇÕES DO ENANPAD DE 2013 A 2017**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientadora: Profa. Ms. Thayla M. Guimarães Iglesias**

**UBERLÂNDIA  
OUTUBRO DE 2018**

## RESUMO

Este estudo objetivou analisar os Casos de Ensino publicados no congresso EnANPAD, identificando se houve um aumento relevante no uso de tal abordagem nas Áreas de Contabilidade e Administração e analisando a evolução da produção destes casos. Para isso, utilizou-se a pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, sendo o procedimento de coleta de dados uma pesquisa bibliométrica. A amostra foi composta por 103 artigos publicados no EnANPAD durante o período de 2013 a 2017, classificados como Casos de Ensino. Verificou-se que com o passar dos anos a quantidade de publicações sobre a temática Casos de Ensino aumentou. Também foram analisadas as características do total de 221 autores dos artigos, sendo estes a maioria do gênero feminino (55,2%) além da análise de quais autores possuem mais de uma publicação acerca do tema no período estudado. Analisou-se as temáticas estudadas nos artigos, sendo que algumas, como Marketing (16,1%) e Empreendedorismo (13,8%), se mostraram mais recorrentes que as demais, além da presença de temas da área da Contabilidade (20,4%). Percebeu-se um conjunto de características na metodologia de estudo utilizada pelos autores dos artigos que podem ser aplicadas para Casos de Ensino em geral, que são: a abordagem de pesquisa qualitativa, o estudo empírico, o uso de dados primários e secundários em conjunto, a coleta de dados por meio de documentos e entrevistas, com uma natureza descritiva, abrangência longitudinal, utilizando-se de amostras não-probabilísticas e ausência de estudos futuros e de limitações de estudo.

Palavras-chave: Casos de Ensino no Brasil; Estudo Bibliométrico; EnANPAD; Contabilidade.

## ***ABSTRACT***

The purpose of this study was to analyze the Teaching Cases published in the EnANPAD congress, identifying whether there was a significant increase in the use of such an approach in the areas of Accounting and Administration and analyzing the evolution as to the production of these cases. For that, the descriptive research was used, with quantitative approach, with the data collection procedure being a bibliometric research. The sample was composed by 103 articles published in EnANPAD during the period from 2013 to 2017, classified as Teaching Cases. It has been verified that over the years the number of publications on the subject of Teaching Cases has increased. Also analyzed were the characteristics of the total of 221 authors of the articles, the majority being of the feminine gender (55.2%) besides the analysis of which authors have more than one publication about the subject in the studied period. The topics studied were analyzed in the articles, some of them, such as Marketing (16.1%) and Entrepreneurship (13.8%), were more recurrent than the others, as well as the presence of subjects in the area of Accounting (20.4%). A set of characteristics in the study methodology used by the authors of the articles that can be applied to General Teaching Cases were perceived which are: the qualitative research approach, the empirical study, the use of primary and secondary data together, the collection of data through documents and interviews, with a descriptive nature, longitudinal coverage, using non-probabilistic samples and absence of future studies and study limitations.

**Key words:** Cases of Teaching in Brazil; Bibliometric Study; EnANPAD; Accounting.

## 1. INTRODUÇÃO

Vários estudos apontam que os métodos tradicionais de ensino, constituídos principalmente de aulas expositivas centradas na figura do docente, não possuem a eficácia desejada para a formação de profissionais na atualidade. Isto é devido à falta de foco na formação pragmática e no desenvolvimento do espírito experimental nos alunos (MUNFORD, 2005), o que é ainda mais acentuado para os processos educacionais que envolvem indivíduos adultos (ROSIER, 2002). Segundo Machado e Callado (2007) e Vergara (2003), uma contrapartida para esta situação é o papel ativo do estudante no processo de aprendizagem. Sendo apenas mediadores (GARVIN, 1991; OROS, 2007), os professores são capazes de fazer com que os alunos tenham mais participação nas aulas e assim desenvolver graus maiores de absorção do conhecimento apresentado.

Um dos métodos ativos em ascensão no Brasil é o uso de casos de ensino, que faz do aluno o protagonista de seu aprendizado (DUARTE, 2010; GARVIN, 2007; GREENHALGH, 2007). Esse método de ensino baseia-se no conceito de que o ensinar e o aprender fazem parte do mesmo processo (CHRISTENSEN, 1991; LEVIN, 1995), e que o processo de descobrimento se inicia durante a preparação para a resolução do caso pelo aluno (ALMEIDA e FIGUEIREDO, 2007). Machado e Callado (2007) ressaltam que o esforço analítico do estudante em separar as informações essenciais à solução do caso de ensino e a interpretação do mesmo são os responsáveis pelo aprendizado e fixação dos conceitos apresentados.

Atualmente, as metodologias ativas de ensino vêm ganhando cada vez mais espaço no rol de ferramentas utilizadas pelos docentes no processo de aprendizagem de seus alunos. Leal, Miranda e Nova (2017) abordam tal temática ao longo de seu livro “Revolucionando a Sala de Aula”, onde são expostas metodologias ativas como visitas técnicas, seminários, *storytelling* e práticas de campo. Também discorrem sobre o método de Casos de Ensino, que é mostrado como sendo não uma metodologia de pesquisa, como é o estudo de caso, mas sim uma ferramenta pedagógica à disposição do professor na sala de aula. Tem-se observado um crescente uso dos casos de ensino no Brasil. Ikeda, Veludo-de-Oliveira e Campomar (2005) e Roesch (2007) ressaltam que a produção nacional de casos de ensino na época dos trabalhos ainda era baixa, porém Krueel e Santos (2008) complementam dizendo que a proliferação de cursos de pós-graduação *lato sensu* e de mestrados profissionais aumentou o interesse pelo

método. Assim, a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) vem publicando em seu congresso, o Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) artigos classificados como Casos de Ensino em uma categoria própria, de maneira a incentivar a produção e proliferação deste método de ensino.

Diante destas evidências, o presente artigo bibliométrico apresenta o seguinte problema de pesquisa: No período de 2013 a 2017, qual a relevância da abordagem de Casos de Ensino no Brasil nas áreas de Contabilidade e Administração nas publicações do EnANPAD?

Nesse aspecto, o objetivo geral do estudo é identificar qual relevância da abordagem de Casos de Ensino no Brasil nas áreas de Contabilidade e Administração nas publicações do EnANPAD no período de 2013 a 2017. De maneira específica, esse estudo apresenta como objetivos:

- Identificar a autoria dos artigos, de modo a verificar as publicações por gênero, autores com maiores números de publicações, bem como as instituições de vínculo e as titulações dos autores; por ano, ou seja, se os mesmos foram desenvolvidos por apenas um ou mais autores;
- Identificar quais temáticas foram abordadas pelos casos de ensino, evidenciando quais foram mais recorrentes nos artigos; e identificar as temáticas relativas à Contabilidade.
- Analisar a metodologia de estudo de cada artigo, ressaltando as seguintes características: abordagem da pesquisa, tipo de estudo utilizado, tipos de dados coletados, instrumentos de coleta de dados utilizados, natureza da pesquisa, abrangência do estudo e estrutura dos artigos, compreendendo o tipo de amostra, recomendações de trabalhos futuros e limites de estudo;

Esse trabalho se justifica devido ao crescente uso de Casos de Ensino como ferramenta de Metodologia Ativa de Ensino e a escassez de material teórico a respeito da temática no Brasil. O uso de Casos de Ensino nas salas de aula tem-se mostrado de grande valia para o processo de aprendizagem dos alunos em geral, por se tratar de uma metodologia ativa de ensino, e esse trabalho também possui como intuito aumentar o volume de material teórico sobre a temática no Brasil.

Esse estudo está dividido em 5 capítulos. O primeiro diz respeito à Introdução que contextualiza a relevância de estudos sobre Casos de Ensino e apresenta o problema de pesquisa, os objetivos geral e específicos, bem como a justificativa da pesquisa e a

estruturação do estudo. O segundo capítulo é composto da Revisão da Literatura que trata da teoria a respeito de estudos bibliométricos, estilos de aprendizagem e casos de ensino. O terceiro capítulo diz respeito aos procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento deste estudo. Já no quarto capítulo são mostradas as análises e discussões dos resultados que foram obtidos no estudo. Tem-se, por fim, o quinto capítulo com as considerações finais do estudo, as limitações da pesquisa, bem como sugestões para estudos futuros, seguido das referências e do Anexo 1 que apresenta a Lista de Artigos Publicados no EnANPAD nos anos de 2013 a 2017.

## **2. REVISÃO DA LITERATURA**

### **2.1 Estudos Bibliométricos**

Estudos Bibliométricos consistem no trabalho de mensurar, analisar e avaliar o produto da atividade intelectual de estudiosos e pesquisadores, que podem ser teses, artigos, monografias, produções, tanto científicas como acadêmicas, que visam, de algum modo, contribuir para o desenvolvimento da ciência por meio da produção de conhecimento e a abertura de novos focos de pesquisa, tanto em ambientes acadêmicos ou de aplicação na sociedade (ARAUJO e ALVARENGA, 2011). O resultado de um Estudo Bibliométrico deve apresentar uma quantificação das publicações acerca de um tema, a fim de traduzir em números e estatísticas o nível e a evolução da quantidade de conhecimento produzido pelos autores envolvidos nas publicações (ALVARENGA, 1988; ARAUJO e ALVARENGA, 2011).

Barbosa *et al* (2008) mostram que a produção de pesquisas que abordam temas das Ciências Contábeis vem sendo foco de estudos bibliométricos que buscam quantificar o seu desenvolvimento.

## **2.2 Estilo de aprendizagem**

Com a evolução dos meios de comunicação e a constante mudança do processo de disseminação do conhecimento, os meios e técnicas de ensino tiveram que se adaptar para continuarem eficazes no processo de aprendizagem. Porém, em muitos casos, os profissionais, por não conseguirem aplicar propriamente estas novas técnicas, se vêem sem a total absorção de novos conhecimentos (DA SILVA, DE OLIVEIRA NETO, 2011). Essa situação também é comum nos cursos superiores de Ciências Contábeis.

As metodologias ativas de aprendizado compreendem técnicas que buscam adaptar o processo de aprendizagem ao constante aumento do volume e velocidade da transmissão do conhecimento. Leal, Miranda e Nova (2017) apontam que essas metodologias, que tornam o aluno agente ativo do processo de aprendizado, são tão necessárias como o domínio do conteúdo a ser apresentado, e abordam e descrevem métodos ativos de ensino, como os debates, visitas técnicas e práticas de campo, bem como casos de ensino, que são o tema principal deste trabalho.

Leal, Miranda e Nova (2017) defendem, ainda, que o princípio destes métodos consiste em tornar o aluno parte ativa do processo de ensino-aprendizagem. Os debates envolvem a discussão e argumentação de um determinado tema pelos alunos, onde o professor age como mediador, devendo tanto realçar as diferenças de opinião dos alunos como manter a conversa em torno do conteúdo proposto. Já as visitas técnicas objetivam confrontar os discentes em um ambiente profissional, apontando os conceitos teóricos e estruturas organizacionais estudadas em sala presentes no ambiente real de trabalho da área. Por outro lado, as práticas de campo envolvem não só a observação de ambientes extraclasse bem como visam desenvolver atividades práticas sobre os conhecimentos adquiridos em sala fora dela. Por fim, os casos de ensino mostram situações reais ou fictícias que visam a incitar os alunos na procura por soluções aos problemas a eles apresentados.

## **2.3 Casos de Ensino**

Mahboubian (2010) e Roesch (2007) relatam que o método de casos de ensino não é novo, já sendo usado na formação gerencial há, aproximadamente, cem anos em universidades dos Estados Unidos da América. É descrito por Ferlie, McGivern e Moraes

(2010) que os casos de ensino desenvolvidos em Harvard foram uma herança das faculdades de Direito que foi adotada pela Administração. Já no Brasil, o volume de material bibliográfico sobre a temática é baixo, sendo uma das consequências a constante confusão feita por professores entre casos de ensino e estudo de ensino (ROESCH, 2007), tornando os artigos publicados por vezes incompletos, sem todos os elementos necessários para a apresentação dos conceitos desejados.

Sendo assim, define-se caso de ensino como sendo a “descrição de uma situação real com objetivos educacionais, comumente envolvendo uma decisão, um problema ou uma oportunidade vivida por alguém em uma organização” (MAUFFETTE-LEENDERS, ERSKINE, & LEENDERS, 2007; ROESCH & FERNANDES, 2007 apud FARIA, FIGUEIREDO, 2013, p. 180). Seus objetivos são: desenvolver conceitos e habilidades necessárias para a obtenção do sucesso gerencial, a familiarização com o ambiente das organizações e exemplificar conceitos e aulas expositivas (ROESCH, 2007).

A respeito da produção e uso de casos de ensino, Faria e Figueiredo (2013) desenvolveram um estudo para a orientação destinado a professores na elaboração deste método, envolvendo diretrizes para guiar a produção de casos de ensino em Administração. Já Roesch (2007) aborda a estrutura e o processo para redigir casos baseados em bibliografias estrangeiras sobre o caso-problema e a narração dos textos. Por outro lado, Silva e Marinho (2012) afirmam que o caso de ensino é um método que vem ganhando espaço como alternativa para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico dentro da sala de aula, sendo o sucesso da aplicação deste método dependente da dedicação de ambos: professor e aluno.

Faria e Figueiredo (2013) trazem em seu estudo um levantamento da quantidade de casos de ensino publicados. Conforme analisado por esses autores, foi constatada uma queda no número de publicações de casos de ensino no EnANPAD no período de 2007 a 2011, o que foi explicado pelo fato de ter havido, ao longo do tempo, uma maior distinção entre casos de ensino e estudo de caso.

Leal e Oliveira (2018) realizaram uma análise desse tipo de metodologia na qual abordam a relevância da aplicação do método de casos de ensino, chamados em seu trabalho de estudo de caso no processo de ensino-aprendizagem com estudantes de pós-graduação em Ciências Contábeis, analisando os seguintes pontos:

A influência do método do estudo de caso nas capacidades dos alunos; ‘a utilização do estudo de caso em sala de aula’; ‘a preferência dos alunos em relação aos tipos de casos’; ‘a aprendizagem por meio de casos’; e ‘as dificuldades para aprender por meio de casos’. (LEAL, OLIVEIRA, 2018, p. 82)

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho se classifica, quanto ao objetivo, como descritivo, devido a propor a observação, investigação e exposição de características relevantes comuns aos artigos levantados (RAUPP; BEUREN, 2003), neste caso a evolução das publicações de casos de ensino no EnANPAD no período de 2013 a 2017, visto ser um congresso que abrange as áreas de Contabilidade e Administração e que, a partir do ano de início da presente análise, os artigos de casos de ensino passaram a ter uma categoria própria na classificação do congresso.

Classifica-se este estudo quanto à abordagem do problema de pesquisa como qualitativa. Sendo qualitativo os estudos que são realizados por meio da observação natural e sistemas de descrições não controlados (MARTINS; THEÓPHILO, 2009).

Para que fosse possível realizar a análise do problema, utilizou-se uma pesquisa documental, executada por meio de uma pesquisa bibliométrica envolvendo 103 artigos publicados no EnANPAD no período de 2013 a 2017. Segundo Araújo (2006) a bibliometria é uma ferramenta anteriormente utilizada pela área da biblioteconomia cujo interesse está na identificação da quantidade de exemplares, edições, dentre outros aspectos de documentos publicados. Os aspectos de interesse dos artigos e suas subdivisões neste trabalho são mostrados no Quadro 1.

Quadro 1 - Aspectos de interesse na análise dos artigos levantados e suas classificações

<b>Categoria</b>	<b>Descrição</b>	<b>Autores</b>
Dados do artigo	Local de publicação, ano de publicação e quantidade de autores	Vieira (1998 e 2000); Fagundes <i>et al.</i> (2012)
Dados dos autores	Gênero, titulação, instituição de vínculo e estado da instituição	Vieira (1998 e 2000); Fagundes <i>et al.</i> (2012)
Tipo de estudo	Empírico ou teórico	Pinto e Lara (2007); Gil (2007)
Abordagem da pesquisa	Qualitativa ou quantitativa ou mista	Pinto e Lara (2007); Ayrosa (2013)
Natureza da pesquisa	Exploratória, descritiva, causal ou outra	Perin <i>et al.</i> (2000); Pinto e Lara (2007), Gil (2007)
Tipos de dados coletados	Primário ou secundário	Mattar (1996); Fagundes <i>et al.</i> (2012)
Abrangência do estudo	Longitudinal ou transversal	Mattar (1996); Fagundes <i>et al.</i> (2012)
Referencial teórico utilizado	Autores e obras mais citados	Vieira (1998 e 2000)
Método de coleta de dados	Pesquisa bibliográfica, documental, etnográfica, participante, levantamento de campo, estudo de caso, pesquisa-ação e grupo focal	Gil (2007); Marconi e Lakatos (2007); Pinto e Lara (2007); NBR 6022 (ABNT, 2003)
Instrumento de coleta de dados	Documentos, entrevista (em profundidade, pessoal, estruturada, semiestruturada), questionários, formulários, observação.	Gil (2007); Marconi e Lakatos (2007); NBR 6022 (ABNT, 2003)
Estrutura dos artigos	Objetivos da pesquisa; Questões de Pesquisa; Hipóteses ou pressupostos de base; Tipo de amostra; Teorias e conceitos de base; Recomendações para aplicação prática; Recomendações para futuras pesquisas; e Limites do estudo.	Perin <i>et al.</i> (2000); Pinto e Lara (2007); NBR 6022 (ABNT, 2003)

Fonte: Adaptado de FERREIRA *et al* (2017, p. 10-11).

Os dados coletados foram organizados de acordo com o ano de publicação e separados nas categorias e classificações mostradas no Quadro 1 em um documento do software Microsoft Excel 2016.

Esse estudo adotou os anos de 2013 a 2017 como período de análise, visto que, a partir de 2013, o EnANPAD passou a publicar artigos com Casos de Ensino em uma categoria própria, dando maior destaque a este tema. Além disso, o EnANPAD foi escolhido como congresso, fonte dos artigos analisados, devido a ter como abrangência as áreas de Contabilidade e Administração e por ser considerado um congresso de grande relevância nessas áreas.

#### 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Tendo em vista os 103 artigos contemplados na amostra desse estudo, no período de 2013 a 2017, no congresso EnANPAD, foi realizada a análise e discussão dos resultados de modo a compreender: (i) a autoria dos artigos, (ii) as áreas temáticas abordadas e (iii) metodologias de estudo. A relação com os nomes dos artigos e seus respectivos autores encontra-se no Anexo 1.

##### 4.1 Autoria dos Artigos

A análise da autoria dos artigos foi dividida em quantidade de autores por artigo e pelo ano de publicação dos mesmos, conforme mostrado na Tabela 1.

Tabela 1: Número de Artigos por Tipo de Autoria

Autoria	Ano de Publicação										Total	
	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%		%
<b>Individual</b>	4	25.00%	3	15.00%	2	11.11%	7	25.93%	3	13.64%	19	18.45%
<b>Dois Autores</b>	4	25.00%	8	40.00%	8	44.44%	6	22.22%	10	45.45%	36	34.95%
<b>Três Autores</b>	6	37.50%	5	25.00%	6	33.33%	6	22.22%	6	27.27%	29	28.16%
<b>Quatro Autores</b>	1	6.25%	2	10.00%	0	0.00%	6	22.22%	1	4.55%	10	9.71%
<b>Cinco Autores</b>	1	6.25%	2	10.00%	2	11.11%	2	7.41%	1	4.55%	8	7.77%
<b>Seis Autores</b>	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	1	4.55%	1	0.97%
<b>Total</b>	16	100.00%	20	100.00%	18	100.00%	27	100.00%	22	100.00%	103	100.00%

Fonte: Resultado da Pesquisa

Durante os anos estudados percebe-se que mais de 50% dos casos de ensino publicados foram produzidos por dois ou três autores, sendo seguidos por trabalhos individuais (18,45%), de quatro autores (9,71%) e de cinco autores (7,77%). Vale ressaltar, que em relação aos anos pesquisados, apenas um artigo foi resultado do trabalho de seis autores em conjunto, tendo este sido publicado no ano de 2017.

Pode-se inferir que, com o passar dos anos, houve um aumento na quantidade de artigos abordando a temática Caso de Ensino, evidenciado, principalmente, no ano de 2016, quando houve 27 publicações de casos de ensino, sendo este o maior número de publicações no período analisado.

Dos 103 artigos analisados, foi realizada, também, uma análise em relação ao gênero de seus respectivos autores, sendo esta relacionada na Figura 1, demonstrando o total de autores em cada ano com a quantidade dos mesmos agrupados por seus gêneros (feminino e masculino).

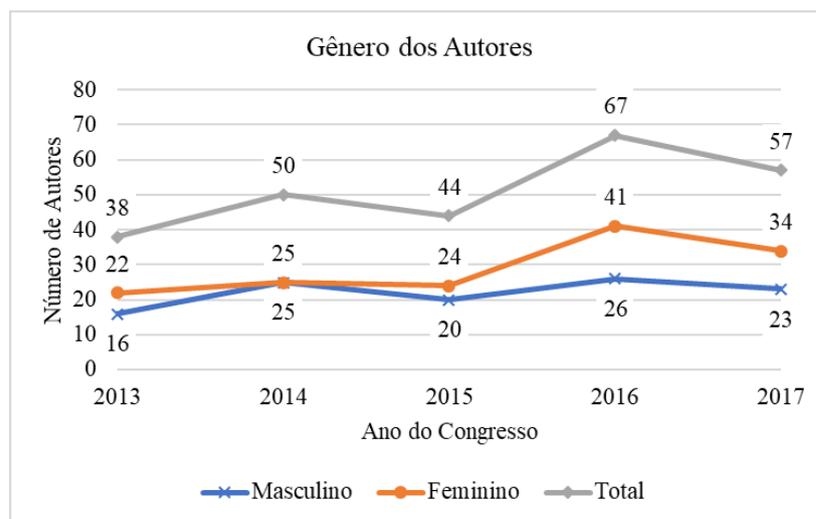


Figura 1: Análise do número de autores por gênero  
Fonte: Resultado da Pesquisa

Observa-se, que em nenhum dos anos analisados o número de autores do gênero masculino excedeu o número de autores do gênero feminino, salvo o ano de 2014 cujo número de autores dos gêneros citados foi igual. Também percebe-se que durante os anos de 2013 a 2017 a diferença entre a quantidade de autores dos gêneros masculino e feminino não foi discrepante, sendo que a maior diferença ocorreu no ano de 2016 no qual o número de mulheres em relação ao total de autores representou pouco mais a 60%. A soma do total de autores resultou em 221 autores no período analisado.

Ao buscar as informações nos artigos publicados no EnANPAD, no período estudado, apenas a partir do ano de 2017 o congresso passou a publicar informações mais detalhadas de seus autores, como titulação e instituição de vínculo dos mesmos. Diante desta limitação, foram coletadas essas informações somente desse ano, o que não permite uma análise desses itens ao longo de todos os anos contemplados nessa pesquisa. Assim sendo, a Tabela apresenta informações sobre as instituições, estado e quantidade de autores, e a Figura 2 esboça a titulação dos autores dos artigos publicados no ano de 2017.

Tabela 2: Instituições de Vínculo dos Autores dos Artigos Publicados no EnANPAD em 2017

<b>Instituição</b>	<b>Sigla</b>	<b>Estado</b>	<b>Quantidade de Autores</b>	<b>Percentual quantidade de autores</b>
ESPN - Esc Sup Prop e MKT de São Paulo	ESPN	SP	1	1.75%
Faculdade Luciano Feijão	FLF	CE	1	1.75%
Fundação Getulio Vargas/Esc de Admin de Empresas de São Paulo	FGV	SP	1	1.75%
Instituto COPPEAD de Admin – COPPEAD/UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	RJ	2	3.51%
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	UNILAB	CE	1	1.75%
Universidade do Extremo Sul Catarinense	UNESC	SC	1	1.75%
Universidade do Oeste de Santa Catarina	UNOESC	SC	1	1.75%
Universidade do Vale do Itajaí	UNIVALI	SC	30	52.63%
Universidade Federal da Bahia	UFBA	BA	2	3.51%
Universidade Federal da Paraíba	UFPB	PB	5	8.77%
Universidade Federal de Pelotas - UFPel	UFPEL	RS	4	7.02%
Universidade Federal do Espírito Santo	UFES	ES	1	1.75%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN	RN	5	8.77%
Universidade Nove de Julho	UNINOVE	SP	2	3.51%
<b>TOTAL</b>			<b>57</b>	<b>100%</b>

Fonte: Resultado da Pesquisa

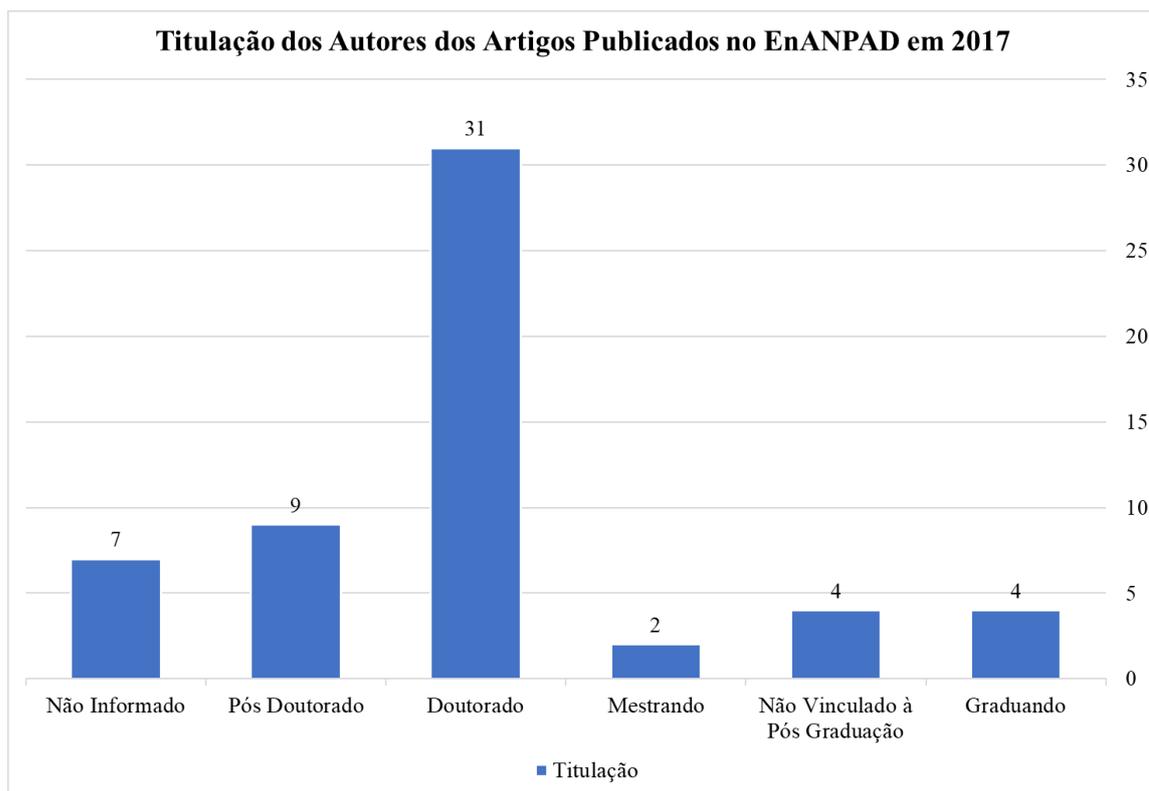


Figura 2: Titulação dos Autores dos Artigos  
 Fonte: Resultado da Pesquisa

Conforme apresentado na Tabela 2, é possível verificar que de 57 autores dos artigos publicados em 2017, 30 destes são vinculados à Universidade do Vale do Itajaí, o que contribuiu para que o Estado de Santa Catarina tivesse o maior número de autores com publicação neste ano (32 autores). Já a respeito da titulação dos autores (Figura 2), 31 deles são doutores (54,3%), sendo esta a grande maioria diante as outras titulações observadas.

Dentre os autores que realizaram publicações com a temática caso de ensino durante os anos estudados (2013 a 2017) pôde-se observar que alguns destes realizaram mais do que uma publicação, implicando que eles relataram mais de um caso de ensino ao longo desses anos. Na Tabela é possível visualizar os autores que tiveram 3 ou mais publicações.

Tabela 3: Autores com Maior Número de Publicações

<b>Autor</b>	<b>Quantidade de Artigos Publicados</b>
Victor Manoel Cunha de Almeida	5
Helena Wollinger	4
Maria dos Remédios Antunes Magalhães	4
Erica Dayane Chaves Cavalcante	4
Carlos Roberto Domingues	3
Janaína Maria Bueno	3
Nilvane Boehm Manthey	3
Rosiele Fernandes Pinto	3
Estela Maria Hoffmann	3

Fonte: Resultado da Pesquisa.

Percebe-se que, apesar de mais de 200 autores terem publicado artigos neste período, apenas 9 publicaram 3 ou mais artigos classificados pelo congresso como Casos de Ensino. Também pode-se apontar que a autora Helena Wollinger realizou três publicações apenas no ano de 2016, sendo este o maior número de artigos por um mesmo autor publicados em um ano no período analisado. Em contrapartida, o autor que possui maior número de artigos publicados, Victor Manoel Cunha de Almeida, realizou suas publicações em 4 anos diferentes (2013, 2015, 2016 e 2017), sendo que em 2015 ele teve dois casos de ensino publicados no congresso.

## **4.2 Temáticas Abordadas**

Os artigos abordaram temáticas diferentes, muitas vezes envolvendo mais de um tema na ótica da descrição dos casos de ensino. Isso pode ser visto na Tabela , que mostra os temas que foram abordados por mais de um artigo ao longo dos anos de análise deste estudo dentre os 87 temas diferentes que foram identificados.

Tabela 4: Principais Áreas Temáticas Abordadas pelos Artigos

Área Temática	Quantidade de Artigos	Área Temática	Quantidade de Artigos
Marketing	14	Gestão Social	2
Empreendedorismo	12	Estratégia de Inovação	2
Estratégia Empresarial	10	Análise de Crédito	2
Gestão Estratégica	9	Inadimplência	2
Internacionalização	8	Estoques	2
Gestão Organizacional	6	Análise de Investimento	2
Tomada de Decisão	6	Canais de Distribuição	2
Responsabilidade Social	5	Gestão de Projetos	2
Cultura Organizacional	3	Tecnologia de Informação	2
Recursos Humanos	3	Estratégia Organizacional	2
Gestão de Pessoas	3	Estrutura Organizacional	2
Administração Financeira	2	Gestão de Custos	2

Fonte: Resultado da Pesquisa

Vale ressaltar que a Tabela mostra a quantidade de artigos que tratam dos temas citados, porém um mesmo estudo pode tratar de mais de um tema, como foi observado em alguns dos trabalhos analisados. Apesar de já constatado na bibliografia a importância do uso de casos de ensino como metodologia para o aprendizado em sala de aula, observou-se que as temáticas com maior recorrência nos trabalhos publicados nesse período (2013 a 2017) são da área de Administração, ainda que o Congresso possui como abrangência a área da Administração e da Contabilidade. Tal fato é evidenciado na Tabela 4, na qual consta que os temas mais abordados foram: Marketing, Empreendedorismo, Estratégia Empresarial e Gestão Estratégica.

Dentre os temas abordados nos Casos de Ensino analisados, a Tabela mostra os temas relacionados a área da Contabilidade.

Tabela 5: Temas de Contabilidade Abordados nos Artigos de Casos de Ensino Publicados Durante o Período de 2013 a 2017

Área Temática	Quantidade de Artigos
Análise de Crédito	2
Inadimplência	2
Estoques	2
Análise de Investimento	2
Gestão de Custos	2
Política Contábil	1
Metodologia de Remuneração	1
Economia Solidária	1
Análise Financeira	1
Equilíbrio Demanda e Oferta	1
Correção Monetária	1
Gestão de crédito	1
Custos	1
Gestão Financeira	1
Demonstrações Contábeis	1
Governança Corporativa	1

Fonte: Resultado da Pesquisa.

### 4.3 Metodologia de Estudo

Em cada artigo estudado foi analisada, também, a metodologia do estudo que cada autor utilizou, perante sua abordagem e natureza da pesquisa e o método utilizado para a coleta de seus dados. Sobre isso, pode-se observar que, quando se aborda a temática casos de ensino, há um “padrão” utilizado pelos autores, conforme evidenciado nas Figuras 3, 4 e 5.

Conforme Martins e Theófilo (2009) as pesquisas podem ser qualitativas, quando utilizam da observação natural e sistemas não controlados, ou quantitativas, que utilizam sistemas de medições controlados. Tal classificação também pode ser estendida para Casos de Ensino. Como visto no trabalho, praticamente 100% (99,03%) dos trabalhos de Casos de Ensino apresentados no congresso durante os anos analisados aqui apresentam abordagem qualitativa em suas pesquisas.

Pôde-se observar, também, ao longo dos 103 artigos analisados, a presença da definição do tipo de estudo utilizado pelos autores, sendo eles divididos em teóricos e empíricos. Trabalhos teóricos são aqueles que se baseiam em teorias e conceitos já firmados por outras pesquisas e criam uma situação para abordar estas questões, enquanto trabalhos empíricos são baseados em acontecimentos reais para abordar os mesmos conceitos e teorias

(DALFOVO, LANA, SILVEIRA; 2008). A Figura 3 apresenta os trabalhos analisados conforme essa divisão.

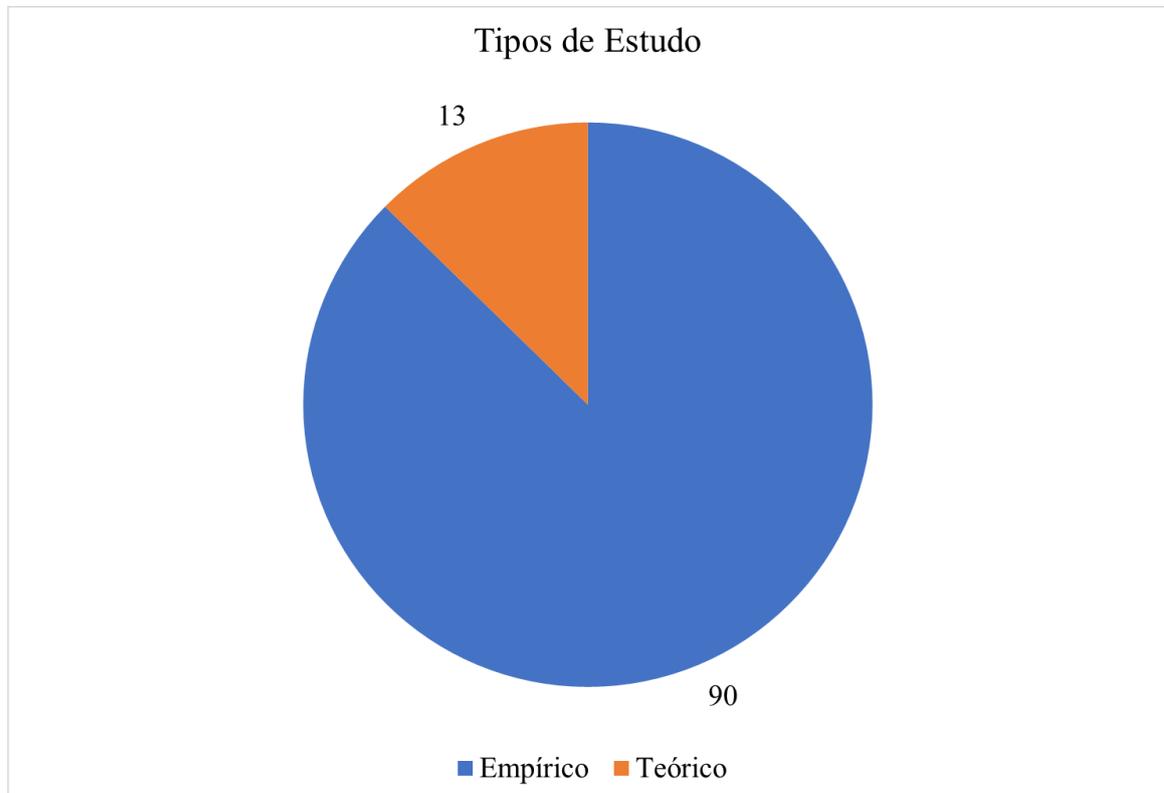


Figura 3: Tipo de Estudo dos Artigos Estudados  
Fonte: Resultado da Pesquisa

Conclui-se, portanto, que houve mais publicações utilizando o método empírico, uma vez que casos de ensino buscam como um dos seus principais objetivos desenvolver conhecimento dos estudantes por meio de situações que podem se apresentar a eles em suas vidas profissionais futuras (ROESCH, 2007).

Já em relação aos tipos de dados que foram utilizados para o desenvolvimento dos trabalhos, eles podem ser divididos em: primário e secundário. Segundo Mattar (1996) os dados primários são aqueles obtidos pelos pesquisadores com o propósito de atender as necessidades da pesquisa. Mattar (1996) complementa ainda que os dados secundários são aqueles que de alguma forma já foram registrados, analisados ou não, mas que não são de autoria do autor da pesquisa. A Figura 4 evidencia o resultado obtido ao analisar tais elementos nos artigos estudados.

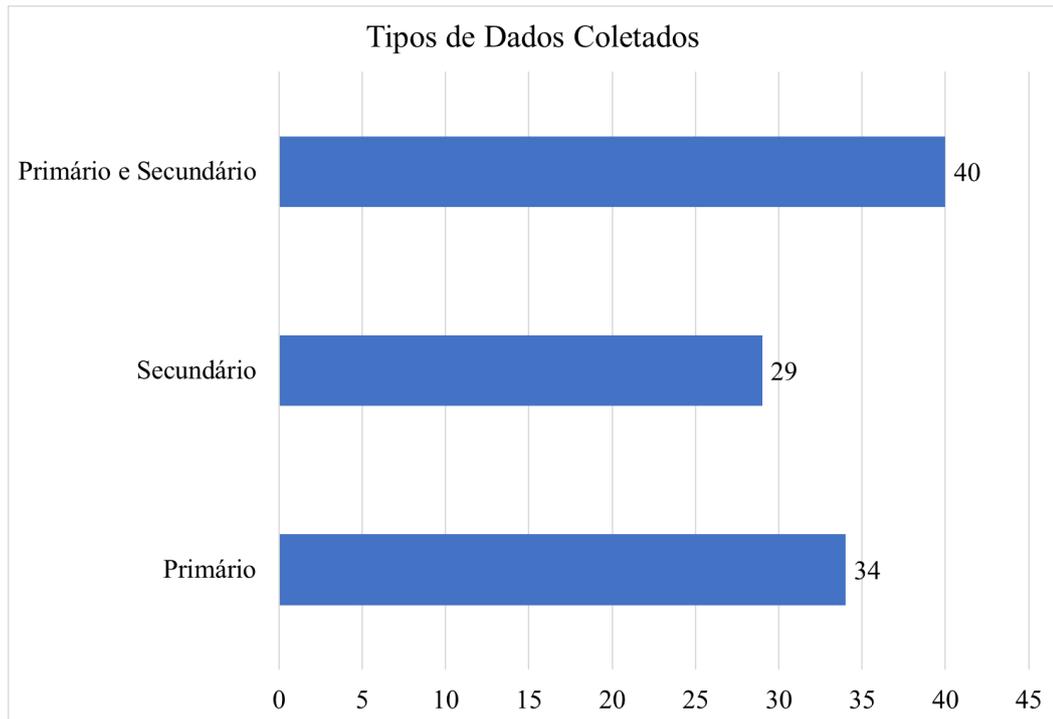


Figura 4: Tipos de Dados Coletados dos Artigos Estudados

Fonte: Resultado da Pesquisa

Como pode ser observado na Figura 4, os dados coletados pelos autores em sua maioria utilizaram-se tanto de fontes primárias e secundárias em conjunto. O que pode ser explicado pelo fato de que os autores se basearam para a criação do caso de ensino em documentos, que são dados secundários em sua maioria, e entrevistas conduzidas pelos próprios pesquisadores, que são dados primários. Esses métodos de coleta de dados observados nos artigos estudados são mostrados na Figura 5.

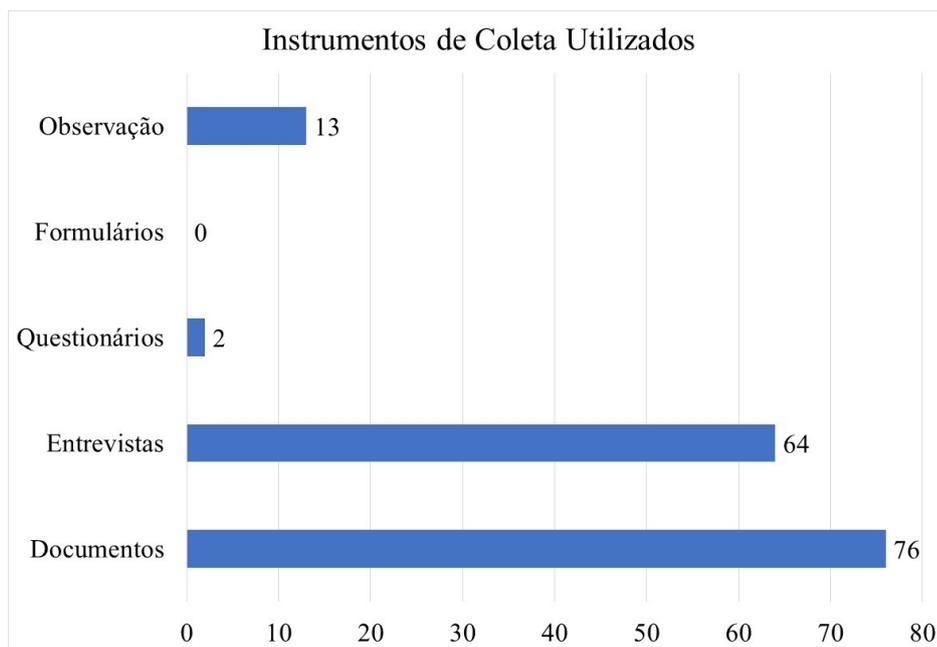


Figura 5: Instrumentos de Coleta Utilizados dos Artigos Estudados  
 Fonte: Resultado da Pesquisa

Como Instrumento de coleta, os autores que realizaram publicação no congresso EnANPAD nos anos de 2013 a 2017 utilizaram-se, em sua maioria, como já visto na Figura 4, de dados primários e secundários, logo, obteve-se como resultado da análise de tais dados um resultado no qual 76 artigos (73,79%) apresentaram como instrumento documentos e 64 artigos (62.14%) de entrevistas, conforme apresentado na Figura 5. Vale ressaltar que houve artigos que se utilizaram de mais de um tipo de Instrumento para a realização da coleta de seus dados.

Referente a natureza da pesquisa, abrangência do estudo, e estrutura dos artigos analisados, percebeu-se uma uniformidade nestas informações ao coletá-las, na qual, em sua maioria, não houve nenhuma ou quase nenhuma divisão dos dados nas categorias apresentadas. A respeito da natureza da pesquisa, ela pode ser selecionada entre causal, descritiva e exploratória, ou possuir uma natureza mais específica (PERIN *et al*, 2000; PINTO e LARA, 2007; GIL, 2007). No rol de artigos estudados, 102 dos 103 artigos apresentaram uma natureza descritiva.

Sobre a abrangência do estudo, Mattar (1996) e Fagundes *et al* (2012) dividem os estudos como longitudinais, que descrevem uma situação-problema ao longo do tempo, e como transversais, que comparam duas ou mais situações em face de um mesmo problema em um espaço menor de tempo. Do total de artigos analisados, 101 apresentaram uma abrangência longitudinal.

Tratando-se da estruturação dos artigos, diferentes aspectos da estrutura foram analisados. Quanto ao tipo de amostra, pode haver amostras probabilísticas, que seguem uma metodologia estatística na coleta dos dados, e amostras não probabilísticas, que não seguem um modelo estatístico na escolha da forma de coleta dos dados (PERIN *et al*; 2000, PINTO e LARA, 2007). Os resultados da análise dos artigos mostram que 96,12% dos artigos utilizaram-se de amostragens não probabilísticas em seus processos. Ainda, ressalta-se que não houve recomendações para estudos futuros nem informações sobre os limites de estudo. Esse conjunto de características comuns à grande maioria dos artigos pode ser utilizada como forma de caracterizar os Casos de Ensino de forma geral, por serem características presentes na maioria dos casos de ensino.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho teve como finalidade identificar qual relevância da abordagem de Casos de Ensino no Brasil nas áreas de Contabilidade e Administração nas publicações do EnANPAD no período de 2013 a 2017.

Ao longo dos anos analisados, obteve-se uma amostra de 103 artigos com a temática Casos de Ensino publicados no congresso, visto que, a partir de 2013, o EnANPAD passou a classificar em uma categoria individual artigos a respeito deste tema.

Em relação a autoria dos artigos, percebeu-se que mais da metade dos casos de ensino publicados foi produzida por duplas ou trios de autores e que, de um total de 221 autores, não houve mais autores do gênero masculino do que do gênero feminino ao longo dos anos estudados. Notou-se, também, um aumento na quantidade de artigos publicados a respeito de Casos de Ensino ao longo do período. Abrangendo todos os anos, destaca-se o autor Victor Manoel Cunha de Almeida com 5 publicações e Helena Wollinger, Maria dos Remédios Antunes Magalhães e Erica Dayane Chaves Cavalcante com 4 publicações cada um.

As instituições de ensino e as titulações dos autores só puderam ser coletados no ano de 2017 devido ao congresso ter apenas começado a disponibilizar tais informações neste ano, não sendo possível, assim, realizar a análise da evolução desses dados. Observou-se que dos 57 autores deste ano, 52,6% deles são vinculados à Universidade do Vale do Itajaí, e que 54,4% dos mesmos 57 possuem como titulação o Doutorado.

No que diz respeito às temáticas abordadas, dos 87 temas abordados nos artigos, os que foram mais recorrentes são: Marketing (16,1%), Empreendedorismo (13,8%), Estratégia Empresarial (11,5%) e Gestão Estratégica (10,3%), que são todos temas abordados pela Administração. Temáticas voltadas para a Contabilidade, como Análise de Crédito (1,9%), Gestão de Custos (1,9%) e Demonstrações Contábeis (1,0%), também foram presentes, porém como observado sem muita recorrência, totalizando 20,4% reunindo todos os temas de contabilidade vistos nos artigos.

A respeito da Metodologia de Estudo utilizada pelos autores, percebeu-se que as mais utilizadas foram a abordagem de pesquisa qualitativa, o estudo empírico, dados primários e secundários em conjunto, coleta de dados por meio de documentos e entrevistas, natureza descritiva, abrangência longitudinal, amostras não-probabilísticas e ausência de estudos futuros e de limites de estudo.

Assim, foi possível identificar as características das pesquisas sobre Casos de Ensino e a evolução de seu uso publicados no congresso EnANPAD nos anos de 2013 a 2017.

Esse trabalho atua como um incentivo para que a produção de casos de ensino cresça cada vez mais no Brasil, principalmente na área Contábil, visto que os casos de ensino são ferramentas fundamentais no atual sistema de ensino, tanto por oferecer material teórico de estudo sobre a temática como por mostrar evidências empíricas da importância do uso de casos de ensino no processo de aprendizagem dos cursos de Contabilidade.

Esse estudo apresentou como limitação, o fato de que o Congresso tomado como base de dados para confecção das análises, ter publicado somente em 2017 informações importantes sobre os autores como instituição de vínculo e titulação, o que poderia ser mais uma fonte de análise da evolução do uso de casos de ensino. Também se mostrou como limitante ao trabalho o fato de que o EnANPAD caracteriza os artigos como Casos de Ensino somente a partir de 2013, o que impediu que o estudo fosse realizado envolvendo publicações anteriores ao período que foi analisado neste estudo. Além disso, se ressalta que esta ainda não é uma prática comum dos congressos separar os artigos deste modo.

Sugere-se, como estudos futuros, analisar outros congressos que abordam a área Contábil sobre a publicação de casos de ensino no Brasil ao longo dos anos que já foram estudados. Além disso, propõe-se a continuação deste trabalho, com as análises dos artigos que serão publicados nos próximos anos no EnANPAD, bem como em outros congressos. Também se sugere que se façam estudos mais detalhados do uso destes casos de ensino junto aos professores das faculdades de contabilidade pelo Brasil.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, V., FIGUEIREDO, K. Evidências empíricas da importância da preparação individual no processo de aprendizagem pelo método do caso: um experimento de campo com alunos de pós-graduação. **Anais...** Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, Recife, PE, Brasil, 1. 2007.

ALVARENGA, L. Bibliometria e arqueologia do saber de Michel Foucault: traços de identidade teórico-metodológica. **Ciência da Informação**[online]. 1998, vol.27, n.3, pp. 00-00. ISSN 0100- 1965. doi: 10.1590/S0100-19651998000300002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n3/27n3a02.pdf>>. Acesso em: 18 out. 2018.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. In: **Em Questão**, v. 12, n.1. 2006, Porto Alegre.

ARAUJO, Ronaldo Ferreira; ALVARENGA, Lidia. **A Bibliometria na Pesquisa Científica da Pós-Graduação Brasileira de 1987 a 2007** Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n31p51/17757>

BARBOSA, et al. Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 a 2006. **5o Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**, 2008.

CHRISTENSEN, Clayton Magleby. **Every student teaches every teacher learns: the reciprocal gift of discussion teaching**. In C. Christensen, D. Garvin, & A. Sweet (Orgs.), *Education for Judgment* (pp. 99-119). Boston: Harvard Business School Press. 1991.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, v. 2, n. 3, p. 1-13, 2008.

DA SILVA, Denise Mendes; DE OLIVEIRA NETO, José Dutra. O impacto dos estilos de aprendizagem no ensino de contabilidade. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 21, n. 4, p. 123-156, 2011.

DUARTE, F. Addressing student cynicism through transformative learning. **Journal of University Teaching & Learning Practice**, 7(1), 1-15. 2010.

FAGUNDES, A. F. A. et al. A publicação acadêmica de Marketing esportivo no Brasil. **Revista Brasileira de Marketing**. São Paulo, v. 11, n. 2, p. 96-123, ago., 2012. Disponível em: [http://www.revistabrasileirmarketing.org/ojs2.2.4/index.php/remark/article/view/2327/pdf\\_8](http://www.revistabrasileirmarketing.org/ojs2.2.4/index.php/remark/article/view/2327/pdf_8) 1 Acesso em: set. 2018.

FARIA, Marina; FOSSATI FIGUEIREDO, Klebler. Casos de ensino no Brasil: análise bibliométrica e orientações para autores. **RAC-Revista de Administração Contemporânea**, v. 17, n. 2, 2013.

FERLIE, E., MCGIVERN, G.,MORAES, A. (2010). Developing a public interest school of management [Special Issue]. **British Journal of Management**, 21, s60-s70.

FERREIRA, Ana Cristina et al. A pesquisa sobre *brand equity*: uma análise bibliométrica com artigos publicados nos eventos da ANPAD de 1997 a 2015. **Revista eletrônica Gestão e Serviços**. V.8, n.1 jan.jun.,2017.

GARVIN, D. Barriers and gateways to learning. In C. Christensen, D. Garvin, & A. Sweet (Orgs.), *Education for Judgment* (pp. 3-13). Boston: **Harvard Business School Press**. 1991.

GARVIN, D. **Teaching executives and teaching MBAs: reflections on the case method**. The Academy of Management Learning and Education, 6(3), 364-374. 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**, 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GREENHALGH, A. Case method teaching as science and art: a metaphoric approach and curricular application. **Journal of Management Education**, 31(2), 181-194. 2007.

IKEDA, A. A., VELUDO-DE-OLIVEIRA, T., CAMPOMAR, M. C. **A tipologia do método do caso em administração: usos e aplicações**. *Organizações e Sociedade*, 34(12), 141-159. 2005.

KRUEL, A.,SANTOS, C. Estudo de caso ou caso para ensino? Uma análise de casos produzidos em um curso de especialização no Sul do Brasil. **Anais...** do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 32. 2008.

LEAL, Edvalda Araújo, MIRANDA, Gilberto José Miranda, NOVA, Silvia Pereira De Castro Casa. **Revolucionando a Sala De Aula: Como Envolver O Estudante Aplicando as Técnicas De Metodologias Ativas De Aprendizagem**. São Paulo: Atlas, 2017.

LEAL, Edvalda Araujo; OLIVEIRA, Rodrigo Lucena de. O método de estudo de caso aplicado no ensino em cursos de pós-graduação em ciências contábeis. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 15, n. 35, p. 69-87, jun. 2018. ISSN 2175-8069. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/50096/37661>>. Acesso em: 18 out. 2018. doi:<https://doi.org/10.5007/%x>.

LEVIN, B. **Using the case method in teacher education: the role of discussion and experience in teacher's thinking about cases**. *Teaching & Teacher Education*, 11(1), 63-79. 1995. doi: 10.1016/0742-051X(94)00013-V

MACHADO, A., CALLADO, A. Precauções na adoção do método de estudo de caso para o ensino de administração. **Anais...** Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade da ANPAD, Recife, PE, Brasil, 1. 2007.

MAHBOUBIAN, M. **Educational aspects of business simulation softwares**. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 2(2), 5403-5407. 2010. doi: 10.1016/j.sbspro.2010.03.881

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing: edição compacta**. São Paulo: Atlas, 1996.

MAUFFETTE-LEENDERS, L., ERSKINE, J., LEENDERS, M. **Learning with cases**. 4ª ed. Ontario: Richard Ivey School of Business. 2007.

MUMFORD, A. **The case method – does learning theory matter?** *Development and Learning in Organizations*, 19(4), 17-19. 2005. doi: 10.1108/14777280510700344

OROS, A. (2007). Let's debate: active learning encourages student participation and critical thinking. **Journal of Political Science Education**, 3(3), 293-311. doi: 10.1080/15512160701558273

PERIN, M.; et al. A perspectiva survey em artigos de Marketing nos EnANPADs da década de 90. In: Encontro Nacional de Programas de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2000, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis, 2000.

PINTO, M.; LARA, J. O que se publica sobre comportamento do Consumidor no Brasil, afinal? **Revista de Administração da UFSM**. Santa Maria, v. 1, n. 3, p. 85-102, abr., 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reaufsm/article/view/608/457> Acesso em: set. 2018.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais**. In: BEUREN, I. M. (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

ROESCH, S. M. A., FERNANDES, F. **Como escrever casos para o ensino da Administração**. São Paulo: Atlas, 2007.

ROSIER, G. **Using reflective reports to improve the case method**. Journal of Management Development, 21(8), 589-597. 2002. doi: 10.1108/02621710210437563

SILVA, Everton Rodrigues da; MARINHO, Yan. **Caso de Ensino: o que é e como Ele Pode Auxiliar o Ensino da Administração no Brasil**. 2012.

VERGARA, S. **Repensando a relação ensino-aprendizagem em Administração: argumentos teóricos, práticas e recursos**. Organizações & Sociedade, 10(28), 134-146. 2003.

## ANEXO

Anexo 1: Lista de Artigos Publicados no EnANPAD nos anos de 2013 a 2017 Analisados.

Nº	Artigo	Nome	Ano
1	A empresa cresceu e agora os dilemas do setor de pós-vendas de uma concessionária de veículos	Ananda Lia Santana Nunesmaia	2013
2	O Caso Barings: Lições Aprendidas?	Marcelle Colares Oliveira	2013
		Editinete André da Rocha Garcia	
		Edite Oliveira Marques	
3	É Chinês? Então Não Presta!!! O Caso da Ramadhes & Cia Ltda	João Batista Soares Neto	2013
		Nicolas Renato Siqueira de Araújo	
4	Como, por que e para onde vamos? O caso de internacionalização da WEG	Germana Tavares de Melo	2013
5	Dilemas e Decisões de Carreira de Antonio Cataldi	Marcello Vinicius Doria Calvosa	2013
6	Mudança Organizacional: Trade Off entre o Desempenho Logístico e o Capital Humano	Ana Carolina Simões Braga	2013
		Silvia Marcia Russi De Domenico	
7	Escolha do Arranjo Físico de Produção: O Caso da Metalices Indústria Metalmeccânica	Marina D'Agostini	2013
		Priscila Bresolin Tisott	
		Rosa Maria Sartor	
		Vilmar Antonio Gonçalves Tondolo	
		Maria Emília Camargo	
8	Gestora de primeira viagem	Thaís Barbosa Ferreira	2013
		Guilherme Diniz Araújo	
9	Inovação e Competências: Repensando a Função de Recursos Humanos no Contexto da inovação	Glauciene Silva Martins	2013
10	Adão, Eva e seu Carro: as Diferenças entre Homens e Mulheres no Processo de Decisão de Compra de Automóveis	Roberta Dias Campos	2013
		Fabricio Molica de Mendonça	
11	Caso de ensino – Promovendo a Vida	Alandey Severo Leite da Silva	2013
		Alexandre Ramos Moura	
		Alexandre Ramos Moura	
12	Sem Gato, o Rato Faz a Festa”: A Gestão da Pousada Cavalão Marinho	Rosiele Fernandes Pinto	2013
		Maria dos Remédios Antunes Magalhães	
		Erica Dayane Chaves Cavalcante	
		Mayara Potyra Florencio Pessoa	
13	E Agora, José? Caminhos para o Desenvolvimento Econômico de um Pequeno Município	Eduardo de Lima Caldas	2013
		Martin Jayo	
		Helena Dolfato	
14	Cruzada da Barra: A Guerra Santa pela	Victor Manoel Cunha de Almeida	2013

Nº	Artigo	Nome	Ano
	Qualidade dos Serviços	Flavia d'Albergaria Freitas Cátia Silva da Costa Moreira Schott	
15	A Estratégia Tecnológica Sob A Perspectiva Da Descontinuidade Tecnológica – Um Caso De Ensino	Luiz Henrique Mourão Machado Marco Antônio Sampaio de Jesus Leonel Cezar Rodrigues	2013
16	A Internacionalização do Grupo Priority: calçando o mundo a partir do Brasil?	Cyntia Vilasboas Calixto Silvio Luis de Vasconcellos Ivan Lapuente Garrido	2013
17	“Aqui Também é Minha Casa” e Eu (Des)Mando: Relações Que Dilaceram Oportunidades Em Uma Organização Do Terceiro Setor	Juliana Moro Bueno Mendonça Marcelo Augusto Finazzi Santos Edileusa Godói-de-Sousa	2014
18	A Criatividade, A inovação e A Gestão Convencional sob a Luz da Cultura Empresarial: Mudar é Realmente Preciso?	Henrique Muzzio	2014
19	A Empresa Está Crescendo, o Que Fazer Agora? Um Caso Sobre A Transição De Uma Estrutura Simples Para Uma Divisional	Carlos Roberto Domingues Janaína Maria Bueno Juliana Vieira Borges Matheus Barcelos Souza Campos	2014
20	A Estância Aroma e o Desafio da Responsabilidade Social em Micro e Pequenas Empresas	Fernando do Amaral Nogueira Cristina de Miranda Costa	2014
21	A Internacionalização da Manifesto Game Studio	Gil Barreto de Góes	2014
22	A Internacionalização por Meio de Franquias: o Caso da Marca Dumond do Grupo Paquetá	Gilberto Figueira da Silva Jorge Ferreira da Silva	2014
23	A Recompensa Justa para o Bom Trabalhador: O Caso do Hotel Alabama	Adriano Stadler Cláudia Patrícia Garcia Pampolini	2014
24	Bank Sul: o dilema da gestão de serviços	Janielen Pissolatto Deliberal Marcio Vanderlei Saueressig Patricia Boaria Tomazel Vilmar Antonio Gonçalves Tondolo	2014
25	Caso de Ensino: Cooper caso – os Fins Justificam os Meios?	Patrícia de Souza Costa Gilvania de Sousa Gomes Alessandra Vieira Cunha Marques	2014
26	Crescer Sim, Mas e A Estrutura? O Caso da Sempre na Moda Cabeleireiros	Carlos Roberto Domingues Janaína Maria Bueno Pedro Paulo Melo Arantes Guilherme Afrânio Machado Guilherme Nascimento Medeiros	2014
27	Da Etiqueta ao Desejo: O Caso Tecnoblu	Nilvane Boehm Manthey	2014
28	Estratégia de inovação: a luz no fim do túnel	Alexandra Guidini Bizzi Iuri Gavronski	2014

Nº	Artigo	Nome	Ano
		Luciana Marques Vieira	
29	Evolução Organizacional da Indústria Siderúrgica Integrada: Um estudo de caso na Colômbia	Juan Sebastián Lara Rodríguez Camilo Andrés Rojas Contreras	2014
30	Meu deus e agora? Análise fundamentalista para a decisão de investimento na BMF&BOVESPA	André Leonardo Pruner da Silva Anete Alberton	2014
31	"Não Há Bem que Dure Sempre, Nem Mal que Nunca se Acabe": O Caso da Dudalina S/A"	Erica Dayane Chaves Cavalcante Maria dos Remédios Antunes Magalhães Germana Tavares de Melo Luana Ferreira Salles Rosiele Fernandes Pinto	2014
32	Nós Queremos Ficar no Meio Rural! Mas, Como? O Caso dos Jovens Rurais de um Pequeno Município	Rosária Cal Bastos André Luís Gomes Magnus Luiz Emmendoerfer	2014
33	Plano Financeiro para um Plano de Saúde: Discutindo os Determinantes e os Impactos da Inadimplência numa Empresa de Seguros de Saúde	Camila Assunção Santos Vinícius Silva Pereira	2014
34	Tem um rato na Coca-Cola? A lenda urbana que surpreendeu o Brasil	Emanuel Dheison dos Santos Penha Eugênia Vale de Paula Áurio Lúcio Leocádio	2014
35	TV pinguim: Licenciamento no Processo de Internacionalização	Maria Luiza Carvalho de Aguillar Pinho Angela Maria Cavalcanti da Rocha	2014
36	A Cisterna que Caiu do Céu: Tecnologia Apropriada, Convivência com a Seca e Desenvolvimento no Semiárido	Eduardo de Lima Caldas Martin Jayo	2014
37	A Nossa Drogaria	Flávia D'Albergaria Freitas Victor Manoel Cunha de Almeida	2015
38	Da Universidade para o Mercado: Como jovens empreendedores lidam com a falta de experiência e credibilidade na criação de uma nova empresa	Éder Danilo Bezerra Cândido Borges Rivanda Meira Teixeira	2015
39	Desafios em Infraestrutura de Tecnologia da Informação: Movimentação de Datacenter em uma Universidade	Pedro Jácome de Moura Junior	2015
40	"E Agora, José?" Decisões Coletivas e Relações Familiares em Finanças Solidárias	Ives Romero Tavares do Nascimento Ariadne Scalfoni Rigo	2015
41	Esporte Interativo: na Marca do Pênalti	Daniela Abrantes Ferreira Paula Castro Pires de Souza Chimenti	2015
42	Estoques: Ter ou Não Ter? Eis a Questão!	Ana Laura Gomes de Sousa Débora Maria Dias Resende Gilvania de Sousa Gomes Patrícia de Souza Costa Thalisa Maria Jati Gilberto	2015
43	Glaxosmithkline (GSK)	Flávia D'Albergaria Freitas Victor Manoel Cunha de Almeida	2015
44	Mauricio de Sousa Produções: O desafio de	Maria Luiza Carvalho de Aguillar Pinho	2015

<b>Nº</b>	<b>Artigo</b>	<b>Nome</b>	<b>Ano</b>
	levar a Turma para o Mundo	Celso Roberto de Aguillar Pinho	
45	Mega Lanche's – Fazendo Muito com Pouco na Rocinha	Edmilson Lima	2015
		Larriza Thurler	
		Vânia Maria Jorge Nassif	
46	Multinacionais, governos, sociedade civil e direitos humanos: novos papéis em um mundo globalizado	Nicole Spohr	2015
		Amon Narciso de Barros	
		Marcus Vinícius Peinado Gomes	
47	O Caso da Fortcópias: A Influência da Estratégia de Posicionamento	Janaína Maria Bueno	2015
		Carlos Roberto Domingues	
		Willon Henrique Sousa Soares	
		Matheus Barcelos Souza Campos	
48	O Lado Negro da Força: Analogia Entre a Franquia “Star Wars” e o filme “Quanto Vale ou é por quilo?”	Cláudio Heleno Pinto da Silva	2015
		Edileusa Godói-de-Sousa	
		Helton Pena de Carvalho	
49	Para arriscar só é preciso coragem?	Nilvane Boehm Manthey	2015
		Estela Maria Hoffmann	
		Cassiana Brancher	
50	Parceria Intersetorial como Instrumento de Responsabilidade Social Corporativa da Vale	Felipe Silve Lacerda	2015
		Paula Esteban do Valle Jardim	
51	Touye te soti nan, men mwen isit la! (Vim de longe, mas sou daqui!)	Giovana Bueno	2015
		Nilvane Boehm Manthey	
		Flavio Ramos	
52	Academias de Professores: Atores Autônomos Gerando Conhecimento Global?	Victor de la Paz Richarte Martinez	2015
53	As Redes Sociais na Internet e sua Influência em uma Organização sem	Lina Eiko Nakata	2015
		Pedro Paulo Melo Arantes	
		Karuna Sibila Silva Alves dos Santos Fernandes	
54	Caso para ensino: Processo de análise de crédito em um banco de montadora.	Bruno de Medeiros Falcão	2015
		Angelo Maia Cister	
55	A Façanha do Forasteiro	Rogeane Moraes Ribeiro	2016
		Erika Vasconcelos Façanha	
		Sidnei Vieira Marinho	
56	Cervejaria Noi	Paulo Arthur Mauro	2016
		Kateline Ketne Daltoé	
		João Ricardo da Costa Lopes	
		Flavia d'Albergaria Freitas	
57	Churrasco com Baião, só no Sertão	Victor Manoel Cunha de Almeida	2016
		Jan Riella	
		Sérgio Luiz Corrêa dos Santos	
		Anete Alberton	
		Elaine John	

Nº	Artigo	Nome	Ano
58	Concepção e desenvolvimento de pesquisa com consumidores vulneráveis: a vivência de um pesquisador	Marina Dias de Faria	2016
		Denise Franca Barros	
59	Devo ou não Abrir meu Próprio Negócio? Estudo da Viabilidade de uma Lavanderia em Criciúma	Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias	2016
		Ricardo Pieri	
		Kátia Aurora Dalla Líbera Sorato	
		Grasiela Wike Batista Martins	
60	E Agora, Francisco? O Dilema da transschmitt	Tatiani Schmitt	2016
		Helena Wollinger	
61	Espedito Seleiro: da chinela de Lampião à sandália de Maria Bonita	Antonio Messias Valdevino	2016
		Halana Adelino Brandão	
		Italo Anderson Taumaturgo dos Santos	
		Jailson Santana Carneiro	
62	Executar ou Não o Contrato?	Claudio Roberto da Costa Júnior	2016
63	Governança Corporativa na Petrobras?	Antonio Marcos Duarte Junior	2016
64	Internacionalizar ou Morrer na Praia? A Internacionalização da <i>Bella Beach Couture</i>	Gabriela Rehm Parisotto	2016
		Monica Facchini Krinke	
65	Investir para Crescer: O Caso da Dental Jr.	Ana Paula Kieling	2016
		Alexandre de Avila Leripio	
66	Maracatu, Trabalho e <i>Organizing</i>	Elisabeth Cavalcante dos Santos	2016
67	Não sei se vou, ou se fico: dilemas e desafios na decisão entre ser ou não ser um centro universitário	Francisco Lúcio Pontes Feijão	2016
		Antonia Márcia Rodrigues Sousa	
		George Harrilson Silva Aragão	
		Alexandre Oliveira Lima	
68	Não Zere A Quilometragem, Meu Jovem! Marketing Social Para Educação No Trânsito	Thiago Assunção de Moraes	2016
		Jefferson Oliveira da Silva-Lacerda	
		Fabiana Gama de Medeiros	
69	O Dilema de Robson Pai e Robson Filho na Administração Profissional em uma Empresa Familiar	Jussara Jéssica Pereira	2016
		Ana Flávia Rezende	
		Mônica Carvalho Alves Cappelle	
70	Os Casos do Acaso da Casa de Irapá: Um Meio de Hospedagem Fora dos Padrões	Ana Carolina Kruta de Araújo Bispo	2016
		Érica Dayane Chaves Cavalcante	
		Jammilly Mikaela Fagundes Brandão	
		Maria dos Remédios Antunes Magalhães	
71	Pinto no Balde: trajetória e estratégias de crescimento de uma rede de franquias	Eurico Barreto Sprakel	2016
72	Quanto mais, melhor? O desafio da gestão de projetos na ONG Agricultura Sustentável	Milene Felix de Almeida	2016
		Diana Lúcia Teixeira de Carvalho	
		Marconi Araújo Rodrigues	
73	Precisamos Entregar o Material ao Cliente. E Agora? O Caso da Plásticos Oliveira	Gabrielle de Oliveira Fernandes	2016
		Gislane Neis Soares	
		Camila Alves Guesser	
		Helena Wollinger	
		Zilton Bartolomeu Martins	

Nº	Artigo	Nome	Ano
74	Refinaria Fluminense S.A.: Alocação de Custos Conjuntos em Processos com Múltiplos Pontos de Separação	Raphael da Fonseca	2016
		Moacir Sancovschi	
		Amanda Medeiros Martins	
75	Sinhá Benta: Dilemas da Empresa Familiar	Silvia Caroline Lisboa Oneda	2016
76	Storytelling como Estratégia de Diferenciação das Empresas de Serviço: O Caso de um Restaurante Peruano	Viviane Santos Salazar	2016
77	Supernet: e Agora Meu Irmão? Investir ou Não Investir?	Marta Elisa Morais da Silva Bendor	2016
		Aline de Macêdo da Silva Mourão	
78	A Inflação está Controlada e não gera Impacto nas Decisões Empresariais. Será?	Zilton Bartolomeu Martins	2016
		Marisa Luciana Schvabe de Morais	
		Helena Wollinger	
		Janypher Marcela Inácio	
79	Abocanhando o Mercado: O Caso da Rock Hamburgueria	Ana Paula Kieling	2016
		Estela Maria Hoffmann	
		Ricardo Boeing	
80	Batatas Fritas, Uma História de Amor e Amizade	Claudia Silva Ribeiro Alves	2016
		Djeison Siedschlag	
81	Caso de ensino: O dia D- análise da operação Overlord sob a ótica de gestão de projetos.	Carlos Hiroshi Usirono	2016
82	Caminhos da Viação Nordeste LTDA	Marcelo Castello Branco Tomaz da Silveira	2017
		Maria Valéria Pereira de Araújo	
		Maria Bernadete Cavalcante	
		Túlio Medeiros Xavier	
		Maria Isabel de Medeiros Brito	
83	Teste de Fogo: O Caso de Reestruturação da Ânfora Cosméticos	Adriana de Fátima Valente Bastos	2017
		Maria dos Remédios Antunes Magalhães	
		Érica Dayane Chaves Cavalcante	
		Jammilly Mikaela Fagundes Brandão	
		Rosiele Fernandes Pinto	
		Juliana Vale Ribeiro	
84	Eu Vou Pra Maracangalha, Eu Vou!	Megmécia Prazeres Boaventura	2017
		Ariadne Scalfoni Rigo	
85	A Chape e a Nova Arena Condá: Sonho ou Realidade?	Everaldo de Souza	2017
		Jaqueline dos Santos Seemann	
		Leandro Leite	
86	Das luzes francesas ao pôr do sol nordestino: Fez-se um empreendedor social	Antonia Marcia Rodrigues Sousa	2017
		Alexandre Oliveira Lima	
87	CG Centro Automotivo: como Fênix, ressurgir das cinzas era necessidade	Marília de Azevedo da Silva	2017
		Mônica Cristina Rovaris Machado	
		Elaine John	
88	Ser ou não ser gay-friendly: O Caso da Beauty Factor	Estela Maria Hoffmann	2017
		Ana Paula Kieling	

Nº	Artigo	Nome	Ano
89	Habemus Cervesia: Bebendo da Fonte do Empreendedorismo	Elvis Silveira Martins	2017
		Marina Oliveira Daneluz	
		Cátia Regina Müller	
		Felipe Köpp Leite	
90	Caso: Venda ou não de Empresa Familiar	Carlos Bartolomeu da Silva Filho	2017
91	Collins Distribuidora: Os Desafios na Gestão de Pessoas	Ana Paula Pereira dos Passos	2017
		Helena Wollinger	
92	Torneiras Fechadas: O Paradigma Risco x Retorno	Carlos Eduardo Gomes	2017
		Claudiomir Leal de Souza	
93	Análise de Balanços à Warren Buffett – Aprendendo com uma Referência Internacional	Aleixo Fernandes	2017
		Edmilson de Oliveira Lima	
		Marcelo Moll Brandão	
94	Uma Gota no Oceano e um Mar de Possibilidades: O Caso da Ocean Drop	Gustavo Behling	2017
		Diulnéia Granja Pereira	
95	A gestão de custos em uma transportadora de cargas	Sabrina do Nascimento	2017
		Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias	
96	Sorria, você está sendo pressionado: o dilema da implementação do sistema de gestão	Tobias Kfoury	2017
		Maurício Dias da Silva	
97	O Conselho ou a Carne é Fraca? O Dilema da BRF S.A.	Raul Beal Partyka	2017
		Jailson Lana	
		Rubens Mussolin Massa	
98	Rumo à independência	Ana Amelia Mueller	2017
		Patricia Veiga	
		Giovana Bueno	
		Lidinei Eder Orso	
99	A moda e Romance cresceu, e agora? O caso do Centro Comercial Vila	Roberta Ribeiro Garcia	2017
		Daniele Cristine Maske	
100	Quem morreu: O gato ou o rato?	Francisco José Serran	2017
101	Marka: Calçando os próprios pés?	Diogo Pereira Morais	2017
		Tatiani Schmitt	
102	E agora José?	Andreia Aparecida Figueira De Mello Silva	2017
103	Caso Curto Café: "como assim, pague o quanto quiser?"	Gaspar Giacomini	2017
		Victor Manoel Cunha de Almeida	
		Raphael Roquete Moses	

Fonte: Resultado da Pesquisa.